

C&N Online

Acontece
Agende-se
Em primeira mão
Fique atento
Intrigante
Porteira adentro
Porteira afora
Rentabilidade
Safra
Tecnologia

Especial

<< voltar | Página Inicial

Mercado vitivinícola mundial

O paradeiro da uvas

Loiva Maria Ribeiro de Mello

Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho

loiva@cnpuv.embrapa.br**Especial Fruticultura**

Greening na citricultura
Lançamento de maracujá
Manejo de irrigação da uva
Novo manejo de controle de botrytis em morango
Novo polo de uva
Sistema de colheita e beneficiamento da lima
Uva sem semente atende ao mercado exigente

Serviços Especiais

Você faz a Revista
Newsletter
Direto do Laboratório
De dar água na boca
MF Rural - Neg. agrícolas

Da Revista

Nossa Equipe
Edições Anteriores
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro
Janeiro
Fevereiro

A vitivinicultura brasileira está passando por uma transformação. Como atividade importante para a sustentabilidade da pequena propriedade no Brasil, ela tem se destacado no desenvolvimento de algumas regiões no que diz respeito à geração de emprego em grandes empreendimentos que produzem uvas de mesa e para processamento.

Na principal região produtora de uvas no Brasil, a vitivinicultura está fortemente ligada ao turismo. Nos últimos anos, a crise econômica mundial, associada ao ingresso de outros países no mercado, dificultou as exportações de uvas de mesa do Vale do São Francisco. Além disso, o excesso da oferta de vinhos no mercado internacional, como o aumento do poder aquisitivo dos brasileiros, tem facilitado o ingresso de vinhos importados no país, influenciando fortemente o desempenho da vitivinicultura brasileira.

De acordo com dados estatísticos disponíveis no portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012, houve redução de 0,52% na produção de uvas no Brasil, em relação ao ano de 2011. A maior diminuição ocorreu no Paraná, com -32,86%. Foram constatadas quedas na Bahia (-4,80%) e em São Paulo (-0,18%). Nos estados de Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul houve aumento de produção de uvas de 7,71%, 3,09%, 4,64% e 1,29%, respectivamente, em relação ao ano de 2011.



Em 2012, a produção de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 830,92 milhões de quilos de uvas, representando 57,07% da produção nacional. O restante (42,93%) foi destinado ao consumo *in natura*.

As áreas plantada e colhida de uvas no Brasil apresentaram pequena recuperação em 2012, com aumento de 0,72% e 0,78%, respectivamente, em relação ao ano de 2011 (Tabela 3 e Tabela 4). Os maiores índices se referem aos estados do Paraná (3,37%) e de Santa Catarina (3,33%).

No maior produtor de uvas do Brasil, Rio Grande do Sul, ocorreu aumento da área plantada de apenas 1%, em 2012. Em Pernambuco, a porcentagem de diminuição foi de 2,15% e na Bahia, de 5% em 2012.

Cabe mencionar que em 2011 já houve reduções importantes na em regiões com videiras, especialmente no Vale do São Francisco (PE e BA). Embora não disponível nas estatísticas do IBGE, a viticultura está sendo implantada em vários estados, como Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo, Ceará e Piauí.

Exportações

As exportações brasileiras do setor vitivinícola somaram, em 2012, US\$ 135,94 milhões de dólares, índice 12,69% inferior ao ano de 2011 (Tabela 1). As exportações de uva de mesa situaram-se em 52.016 toneladas, 12,42% a menos em relação ao ano anterior. Houve redução nas exportações de suco de uva em 44,45% na quantidade e de 50,95% no valor das exportações, em relação ao ano de 2011.

Diante disso, a quantidade de vinhos exportada em 2012 foi de 5.775 litros, representando um aumento de 375,70%, em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi devido ao incentivo do Governo Federal pelo Programa de Escoamento da Produção (PEP). Por meio, dele, foram vendidos 4.528 litros de vinho para a Rússia ao preço médio de US\$ 0,47 ao litro.

Os espumantes, em menor volume, apresentaram aumento de 53,57% na quantidade e de 43,13% no valor exportado.

Importações

As importações de uvas de mesa, as quais apresentavam crescimento nos últimos anos, decresceram 2,31% em quantidade e aumentaram em 5,86% em valor (Tabela 1).

No que se refere a uvas passas, houve aumento de 1,31% na quantidade importada e redução de 8,03% no valor, no ano de 2012. Praticamente toda a uva-passa consumida no país é importada.

No segmento de vinhos, houve crescimento nas importações, sendo 2,07% em quantidade e 0,26% em valor. Houve aumento nas importações de vinhos espumantes em 2012: 7,98% na quantidade e 15,51% no valor. O preço médio dos vinhos importados foi de US\$ 3,54 ao litro.

Balanço

A balança comercial do setor vitivinícola nacional é apresentada na tabela 5. Em 2012, o país apresentou déficit de 276.214 milhões de dólares, 9,53% superior ao verificado em 2011. Houve aumento no valor das importações de todos os itens.

O tamanho do mercado de vinhos não atinge 100 milhões de litros. Em 2012, foram consumidos 95.817 milhões de litros de produtos elaborados com uvas *Vitis vinifera*, índice 0,66% inferior ao volume de 2011. Coube aos importados o aumento de 2,07% e aos nacionais, a redução de 9,03%, no ano de 2012, em relação ao ano anterior.

Em 2012, os importados representaram 77,45% dos vinhos de mesa finos comercializados no Brasil.

[Para ler esta matéria na íntegra clique aqui](#)